

# Feocromocitoma Gigante

## – Ressecção Laparoscópica

**Renato Lains Mota;** Ana Mateus Covita; Jose Luis Barreto; Rui Nogueira; Helder Monteiro

Hospital Egas Moniz - Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental  
Correspondência: renato.lains.mota@gmail.com

O feocromocitoma é um tumor funcionante raro da glândula supra-renal com morbidade cardiovascular e neurológica elevada devido à libertação sanguínea de catecolaminas. O diagnóstico é geralmente incidental após um achado imagiológico, sendo raros os doentes com grandes tumores funcionais clinicamente evidentes. Uma vez efectuado o diagnóstico, na presença de doença localizada, a terapêutica de primeira linha é cirúrgica. A adrenalectomia laparoscópica é a técnica standard na remoção cirúrgica dos tumores funcionais da glândula supra-renal, incluindo feocromocitomas de grandes dimensões.

Apresenta-se o caso clínico de uma mulher de 49 anos de idade, múltipara, raça negra, seguida na consulta de endocrinologia por HTA grave, cefaleias, sudorese e palpitações. Na avaliação complementar identificou-se massa na glândula supra-renal direita. O estudo analítico de função supra-renal identificou elevação do ácido vanilmandélico e metanefrinas urinárias. Solicitou-se cintigrafia de corpo inteiro com MIBG revelando tratar-se de massa funcional na supra-renal direita, provável feocromocitoma. Efectuou RMN-Rim e Supra-renal que identificou a massa estudada, sem evidência de invasão das estruturas adjacentes e sem adenopatias loco-regionais. Realizou adrenalectomia direita laparoscópica após preparação adequada; o tempo de cirurgia foi de 230 minutos; sem necessidade de suporte volémico com derivados sanguíneos ou substâncias ionotrópicas no período intra ou pós-operatório. Teve alta ao 4º dia de pós-operatório.

A anatomia patológica confirma tratar-se de feocromocitoma à direita de 11x8x7cm (260g) ressecado na totalidade.

Os tumores acima dos 6 cm da supra-renal podem removidos por via laparoscópica, sendo esta abordagem vantajosa no que respeita a tempo de internamento e morbidade peri-operatória.